

# Sarney: Troca de partido 2 1 FEV 1979 CORREIO BRAZILIENSE agora é com Judiciário

A liberalização partidária está, agora, na dependência do Judiciário. A informação é do presidente nacional da Arena, senador José Sarney, ao confirmar que os diretórios arenistas de Araçatuba e Rio Preto, em São Paulo, indagaram, à Justiça Eleitoral se um parlamentar pode sair de um dos partidos para ingressar no outro, ou se só pode sair para fundar uma nova agremiação partidária.

Sarney, no entanto, lembrou que o espírito da emenda constitucional nº 11/78, no tocante à organização e funcionamento dos partidos políticos, era o de liberalizar a formação de novos partidos e não, simplesmente, a troca de uma para o outro, acentuando:

"Só para formação de novos partidos é que o parlamentar pode se desfiliar do partido que lhe deu legenda. É este o espírito da lei e foi com esta intenção que relatei a matéria".

Os dois diretórios municipais da Arena paulista recorreram à Justiça Eleitoral de São Paulo, solicitando a cassação dos mandatos de cinco vereadores (quatro de Araçatuba e um de Rio Preto), por terem ingressado, no partido opositor. Na opinião deles, a mudança de legenda implica em quebra da fidelidade partidária, ensejando a perda dos seus mandatos.

## CERTEZA

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, regressou ontem de São Paulo, onde manteve contatos com os principais dirigentes do partido no Estado, convicto de que a Arena paulista oferecerá apoio à sua tese de reformulação partidária, adotando a estrutura de uma agremiação moderna e uma doutrina de centro, reformista e com tendência social - democrata.

Disse acreditar que há naquele Estado, uma grande área flutuante, por força das aberturas políticas, que deverá ser ocupada, e que sua tese de reformulação partidária encontrou grande ressonância. Observou, porém, que, sendo São Paulo um Estado desenvolvido, "tudo é muito complexo".

Sarney recebeu ontem, em seu gabinete, três deputados arenistas do Rio de Janeiro, que lhe fizeram consultas sobre o comportamento da bancada diante do fato de que o governador eleito daquele Estado é do MDB. Os deputados são Jorge David, Heitor Furtado e Geraldo Silva.

Ao comentar o fato com os jornalistas, o presidente nacional do partido governista disse que irá analisar o memorial recebido, "após o que terei uma nova reunião com eles, para estabelecer a conduta de ação da representação arenista no Estado do Rio e discutir com eles como a Arena nacional pode ajudar a Arena da Guanabara". Para isso, irá ao Rio em março.

## ANISTIA

Questionado sobre a posição do partido oficial no que diz respeito à anistia, Sarney respondeu que "a Arena de São Paulo, como toda a opinião nacional, está tendo o problema da anistia entre as suas preocupações de natureza política".

Ele acha, no entanto, que a anistia é necessária para a conciliação nacional e deve ser concedida dentro deste espírito. A seu ver, a anistia irrestrita, ao invés de conciliar "pode dividir, mais ainda".

## GABINETE

Após o encontro com os representantes arenistas do Rio, o presidente nacional da Arena se reuniu com os professores Reinaldo Barros e Luiz Lizante, discutindo a reorganização e a reestruturação do partido. Barros é atualmente assessor do Ministro da Agricultura e deverá ser o chefe de gabinete do presidente da Arena. É professor de Aspectos Políticos da Administração, não sendo sua especialidade a ciência política.

Barros disse aos jornalistas ser esta a sua primeira experiência no campo partidário. Já o professor Lizante é especialista em História do Brasil e, como tal, deverá prestar assessoramento à direção nacional do partido governista. Eles adiantaram que já iniciaram a coleta de informações para elaborar a nova estrutura administrativa que pretendem dar à Arena.